



13

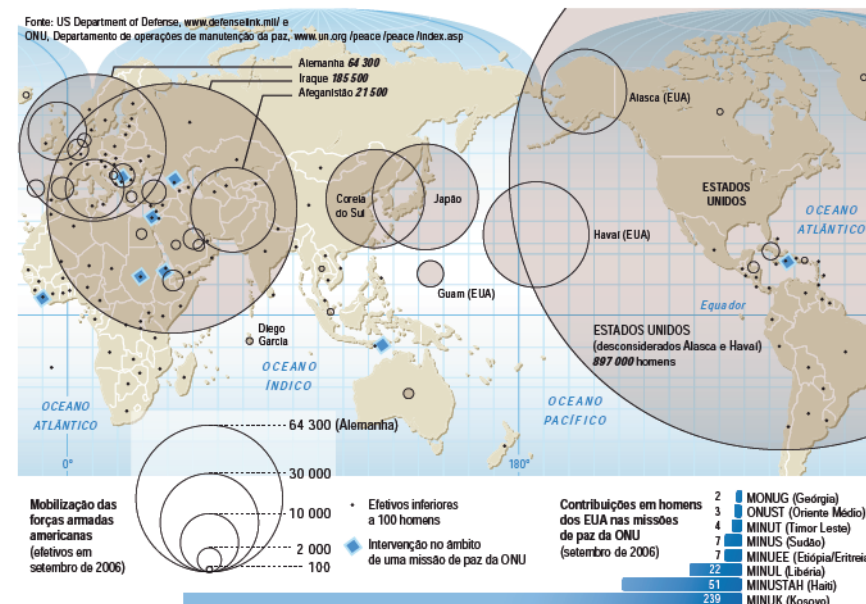
**ESTADOS UNIDOS:
AS ATIVIDADES INDUSTRIAIS**

INTRODUÇÃO (p. 206-207)

❖ **Estados Unidos**: maior economia do mundo desde o início do século XX.

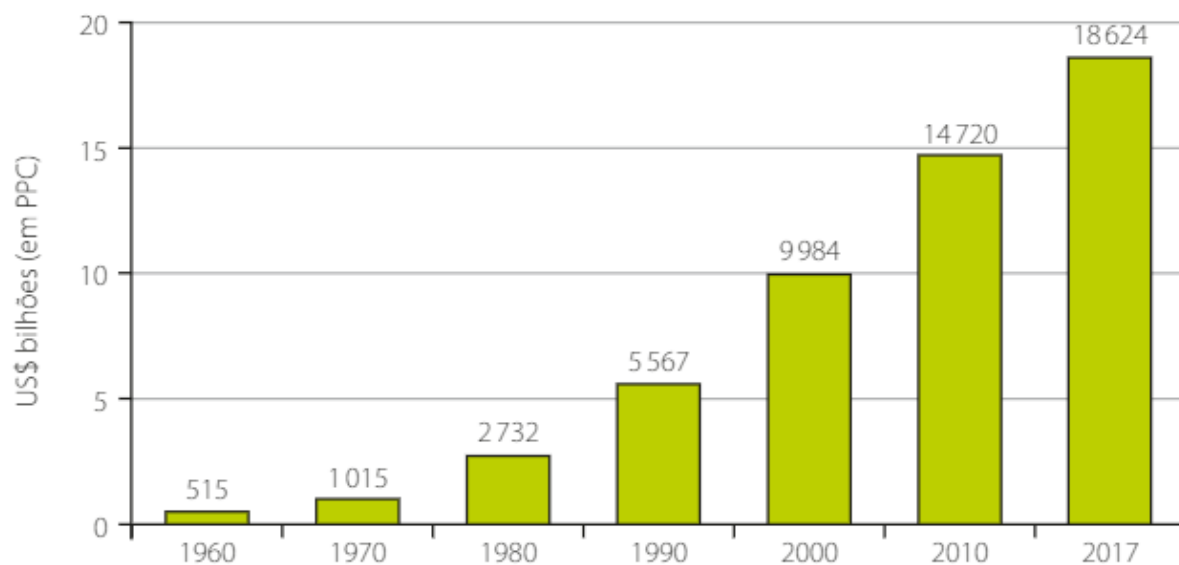
- ✓ Riquezas naturais.
- ✓ Controle de vastas áreas no mundo todo.
- ✓ Mercado consumidor interno.
- ✓ Entrada de imigrantes.
- ✓ Domínio de tecnologias avançadas.

A presença das forças armadas americanas no mundo, 2006



INTRODUÇÃO (p. 206-207)

Estados Unidos: evolução do PIB (1960-2017)



Fonte: BOARD OF GOVERNORS OF THE FEDERAL RESERVE SYSTEM. Disponível em: <www.federalreserve.gov>; CIA. *The World Factbook*. Disponível em: <www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/us.html>. Acessos em: 21 fev. 2018.

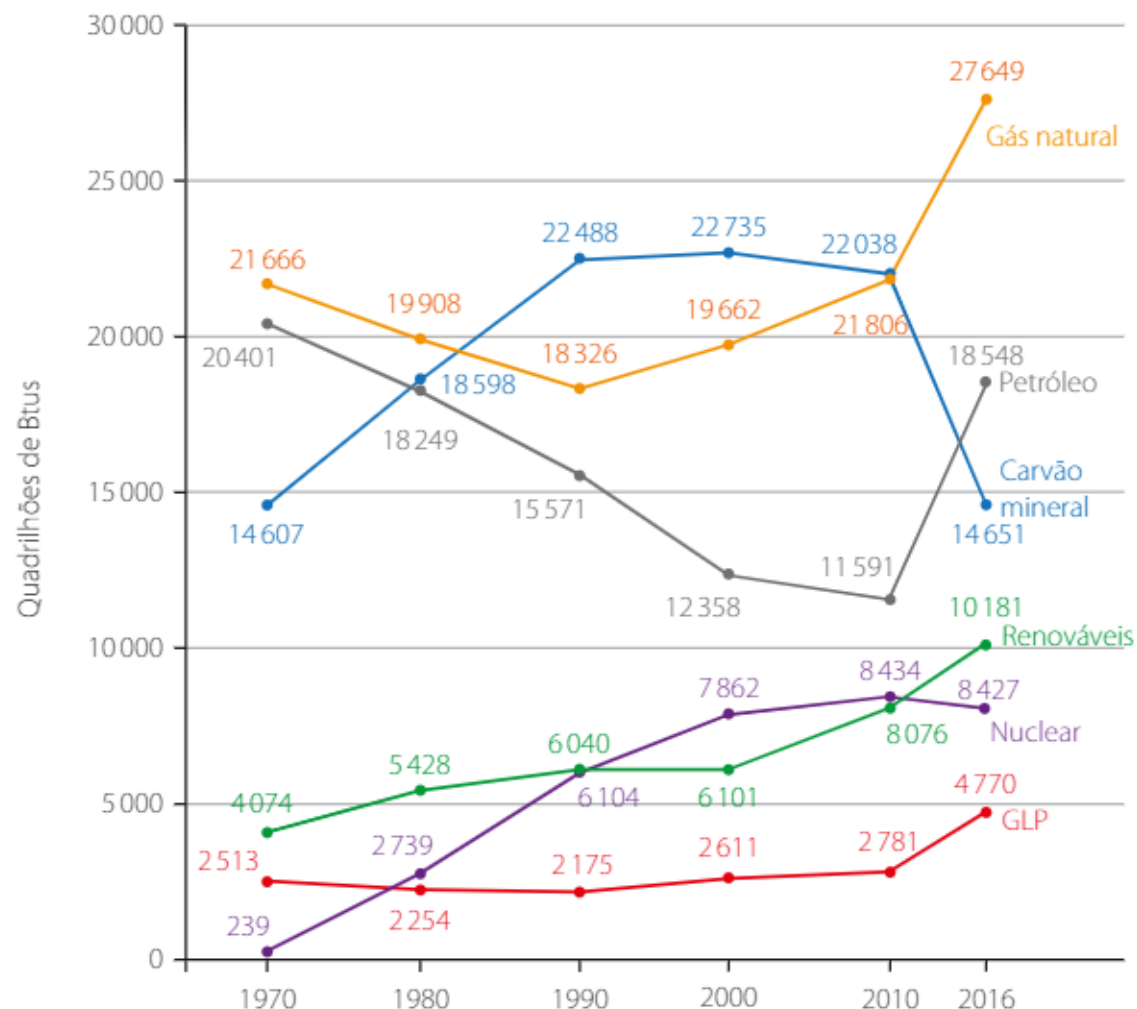
O PIB chinês ultrapassou o estadunidense em 2014, colocando os Estados Unidos na segunda posição mundial, após mais de um século de liderança.

Setor secundário dos Estados Unidos

Atividade	% PIB	Trabalhadores	% Empregos
Manufatura	17%	19 812 000	12%
Construção	4%	8 255 000	5,15%
Mineração	1%	1 651 000	0,5%
Total	22%	29 milhões	18%

AS FONTES DE ENERGIA (p. 207-211)

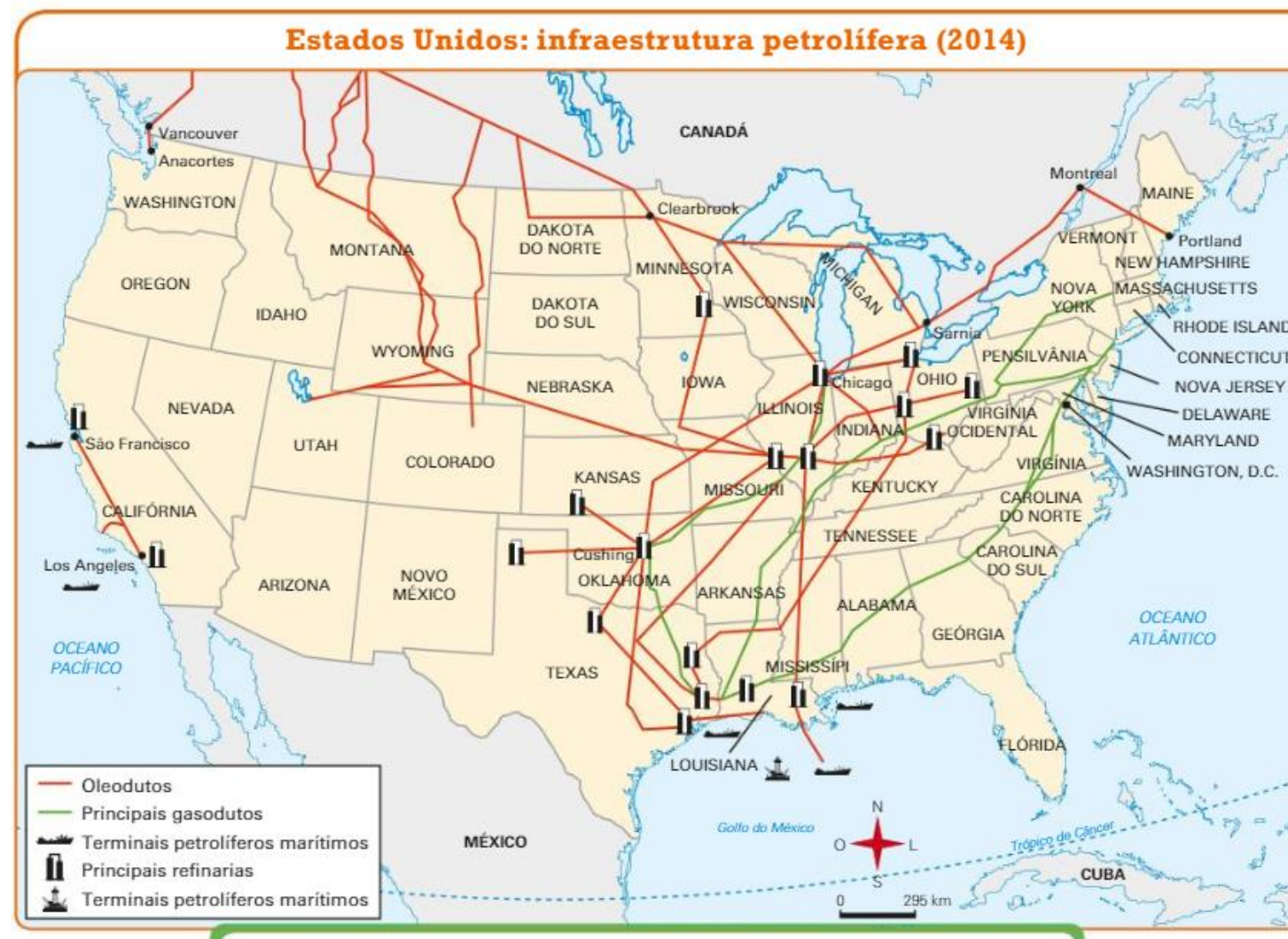
Estados Unidos: evolução do consumo de energia (1970-2016)



❖ **Estados Unidos**: possuem confortáveis reservas de recursos minerais, porém **dependem da importação** dos mesmos devido ao elevado consumo.

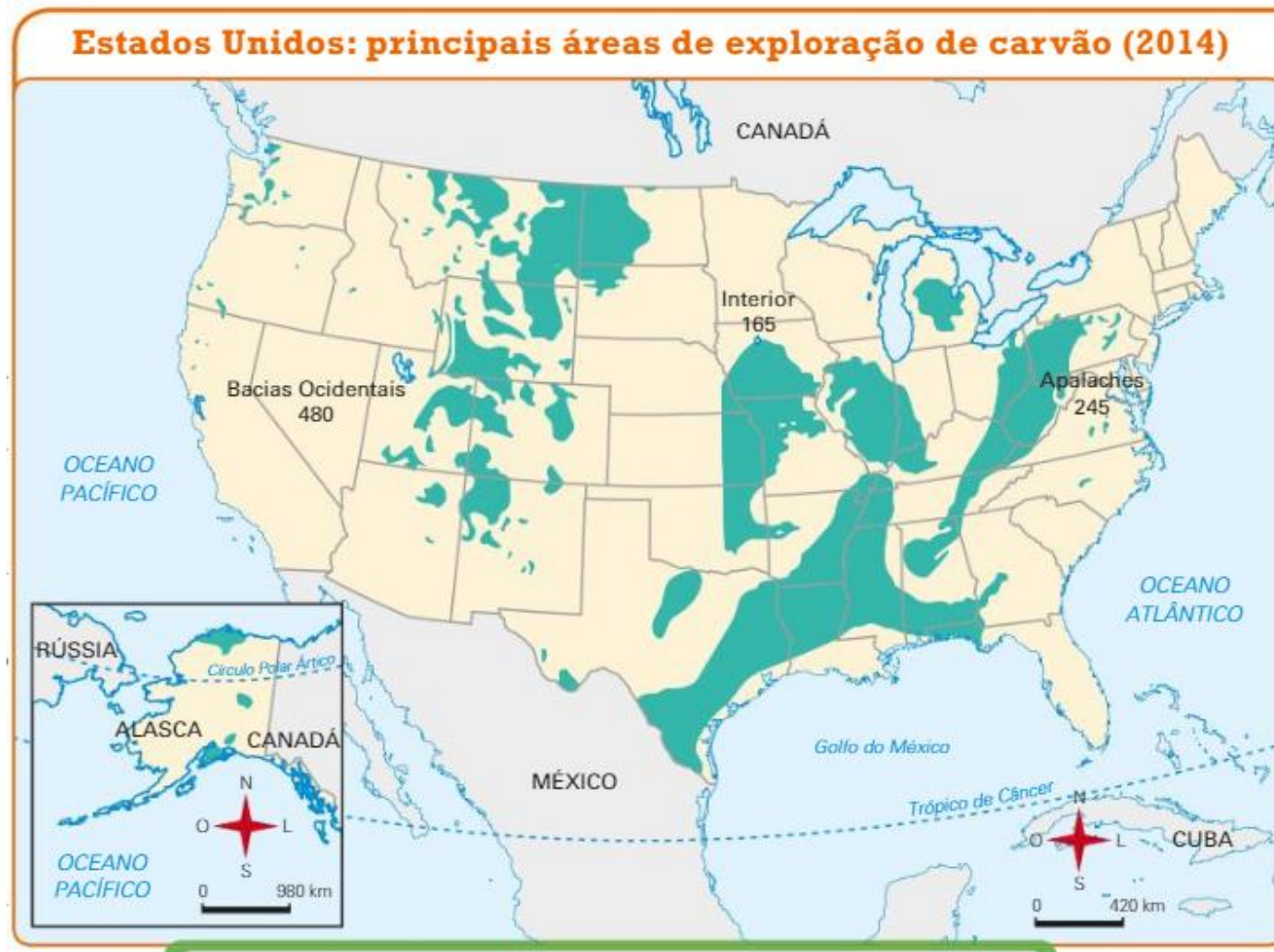
AS FONTES DE ENERGIA (p. 207-211)

- ❖ A maior parte do **petróleo** explorado no país situa-se no **Alasca** e nas proximidades do **Golfo do México**.



AS FONTES DE ENERGIA (p. 207-211)

- ❖ O país produz grandes reservas de **carvão** que são exploradas como fonte de energia para a indústria.



Governo Trump apresenta proposta para que regulamentação de emissões de usinas de carvão seja feita por estados

Projeto de Barack Obama estabeleceu limites para reduzir 32% das emissões até 2030. De acordo com a revista "Time", nova medida não deve manter a meta do governo anterior.

Por G1

22/08/2018 18h01 · Atualizado há 2 meses



Professor Ronaldo Costa Barbosa

Colégio

Nossa Senhora Aparecida



OS RECURSOS MINERAIS (p. 211-212)

Mundo: principais recursos minerais produzidos (2016)
Produção total e participação dos maiores produtores

Recurso	Produção (toneladas)	1º produtor mundial	2º produtor mundial	3º produtor mundial
Ferro	3305000000	China (39%)	Austrália (26%)	Brasil (13%)
Bauxita	289000000	Austrália (29%)	China (23%)	Brasil (13%)
Fosfato	276000000	China (52%)	Marrocos (11%)	Estados Unidos (10%)
Manganês	51200000	China (29%)	África do Sul (28%)	Austrália (10%)
Potássio	37800000	Canadá (27%)	Rússia (18%)	China (17%)
Prata	27500000	México (20%)	Peru (16%)	China (13%)
Cobre	20700000	Chile (27%)	Peru (11%)	China (9%)
Titânio	16700000	Canadá (12%)	China (12%)	Austrália (8%)
Zinco	12300000	China (48%)	Peru (11%)	Austrália (7%)
Chumbo	4700000	China (47%)	Austrália (10%)	Estados Unidos (7%)
Níquel	2000000	Filipinas (15%)	Canadá (12%)	Rússia (11%)
Tântalo e nióbio	373000	Brasil (67%)	Canadá (3%)	República do Congo (1%)
Estanho	306000	China (32%)	Indonésia (21%)	Burma (18%)
Molibdênio	276000	China (47%)	Chile (20%)	Estados Unidos (12%)
Urânio	73400	Casaquistão (33%)	Canadá (19%)	Austrália (8%)
Ouro	3200	China (14%)	Austrália (9%)	Rússia (8%)

Fonte: BRITISH GEOLOGICAL SURVEY. World Mineral Production 2011-16. Nottingham: BGS, 2018.

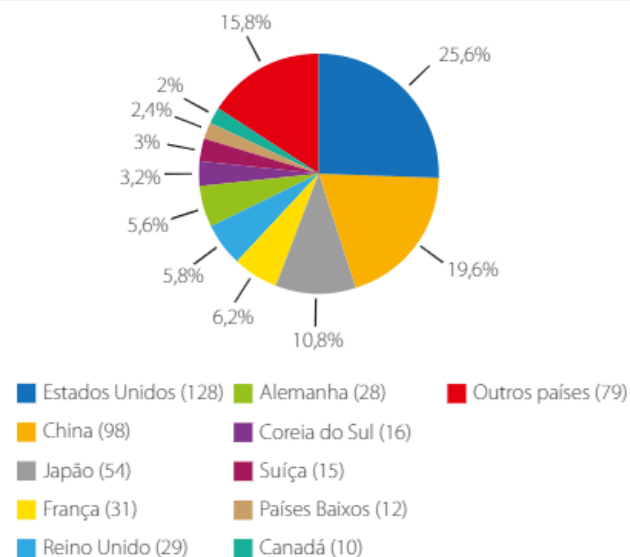
❖ **Estados Unidos:** país é dependente da importação de recursos minerais.

O PODER DE INVESTIMENTO (p. 213-214)

- ❖ O **poder de investimento** de um país é determinado pelo tamanho da **poupança nacional**.
- ❖ Esta poupança permite que o país realize diversos **investimentos internacionais**.
- ❖ Exemplo de ação internacional é a expansão das **transnacionais**.



Mundo: países-sede das 500 maiores empresas transnacionais (2015)



Fonte: FORTUNE MAGAZINE. Disponível em: <<http://fortune.com>>. Acesso em: 22 fev. 2018.

Embora ano a ano o número de empresas transnacionais estadunidenses entre as 500 maiores venha diminuindo, o país ainda é sede do maior número dessas empresas.

VOCÊ SABIA? (p. 214-216)

1780

1ª Revolução Industrial

Fundição do ferro e do aço, máquinas a vapor, tear mecânico e Era do Carvão.

Fabricação de ferro. Gravura francesa do século XVIII.



THE GRANGER COLLECTION/
GLOW IMAGES

1870

2ª Revolução Industrial

Energia elétrica, motores a combustão interna e Era do Petróleo.

Ford Model T Coupé conversível, em 1914.



HULTON ARCHIVE/GETTY IMAGES

VOCÊ SABIA? (p. 214-216)

1970

3ª Revolução Industrial

Avanço das tecnologias computacionais, robotização da produção e Era da Diversidade Energética.

Parques eólicos de Tehachapi (Califórnia), em 1996.



RAPHAEL GAILLARDE/
GAMMA-RAPHO/GETTY IMAGES

Hoje

4ª Revolução Industrial

Sistemas avançados de automação, internet das coisas e Era da Energia Alternativa.

Soldagem do modelo Prius, da Toyota (Japão), em 2017.



TORU HANA/REUTERS/FOTOARENA

VOCÊ SABIA? (p. 214-216)

Influências da Indústria 4.0



O PODER DO COMÉRCIO (p. 217).

❖ É no consumo interno que se consome e produz a maior parte da riqueza nacional.

Estados Unidos: gastos com compra de mercadorias e serviços (em bilhões de dólares) – 2016	
1. Moradia e serviços	882,0
2. Recreação (mercadorias e veículos)	759,9
3. Móveis e utensílios domésticos	629,9
4. Veículos e suas peças	553,1
5. Roupas e calçados	494,2
6. Serviços de transporte	487,4
7. Hotéis e restaurantes	479,6
8. Saúde	479,0
9. Serviços de recreação	460,0
10. Alimentos e bebidas (consumo doméstico)	432,4
11. Gasolina e fontes de energia	406,3
12. Seguros e serviços financeiros	405,4

Fonte: U.S. BUREAU OF ECONOMIC ANALYSIS (BEA).
Disponível em: <www.bea.gov>. Acesso em: 22 fev. 2018.

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL (p. 218-222)

❖ **Início da industrialização**: segunda metade do século XVIII.



- ❖ A **imigração** foi fundamental para a formação de um **mercado consumidor interno** que impulsionou a industrialização.
- ❖ A construção de **ferrovias** integrou o país e facilitou a **importação e exportação**.

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL (p. 218-222)

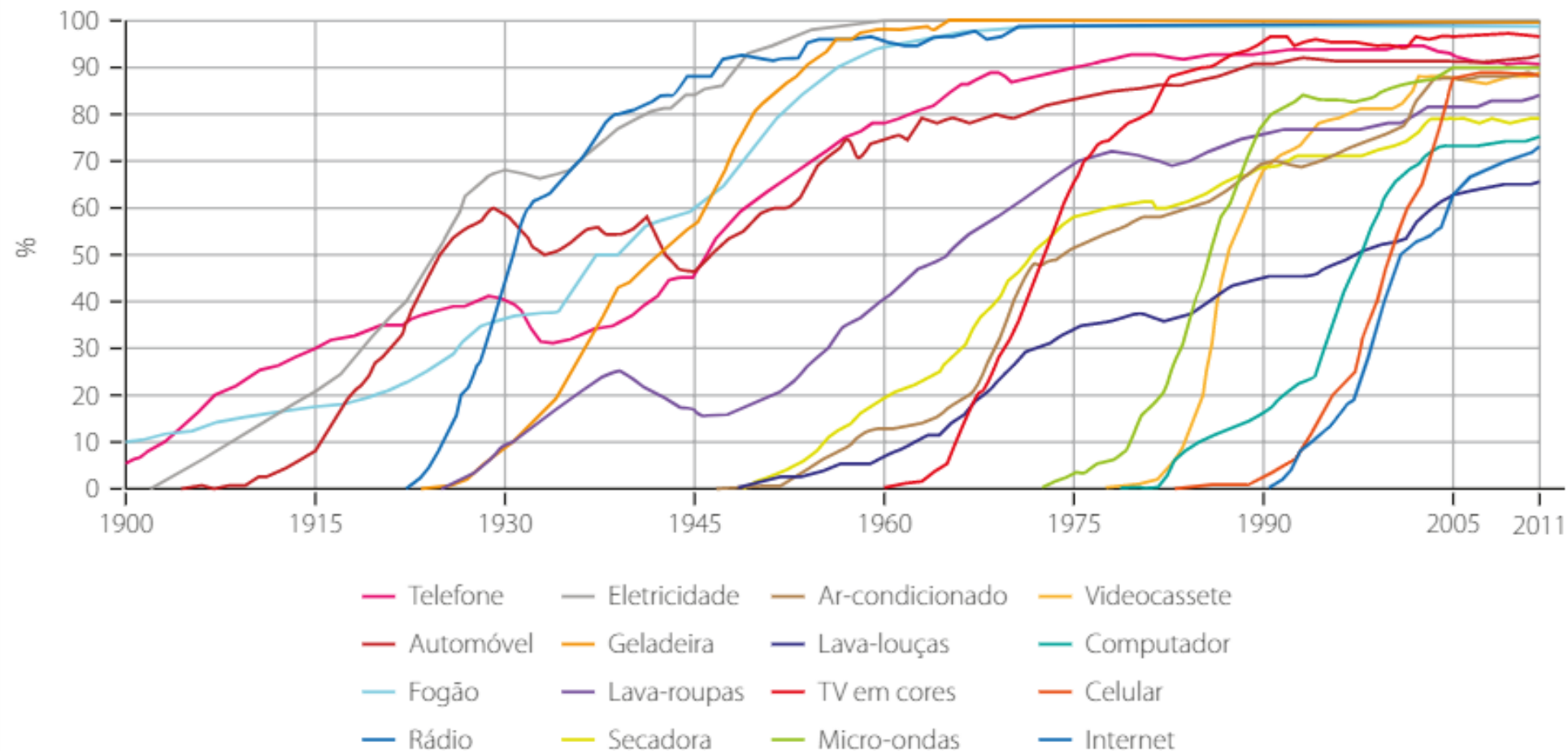
❖ **Sociedade pós-industrial:**

- ☐ Redução da PEA secundária.
- ☐ Redução do PIB secundário.
- ☐ Crescimento do setor terciário.
- ☐ Descentralização da indústria.
- ☐ Crescimento da indústria de alta tecnologia.
- ☐ Investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D).
- ☐ Tecnologias voltadas para o consumo doméstico.

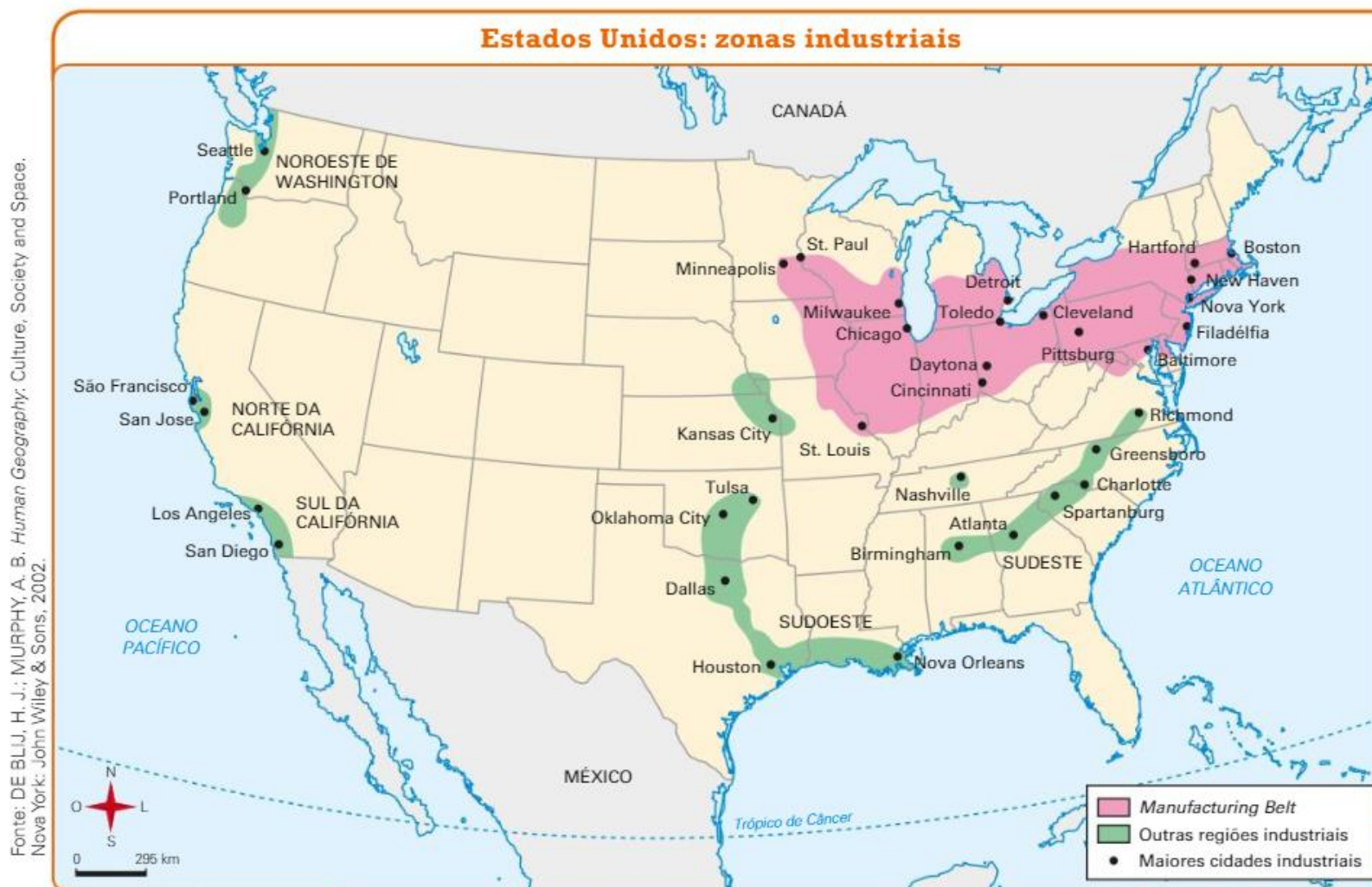


A PRODUÇÃO INDUSTRIAL (p. 218-222)

Estados Unidos: evolução da parcela de casas com tecnologia de alto consumo (1900-2011)



A PRODUÇÃO INDUSTRIAL (p. 218-222)



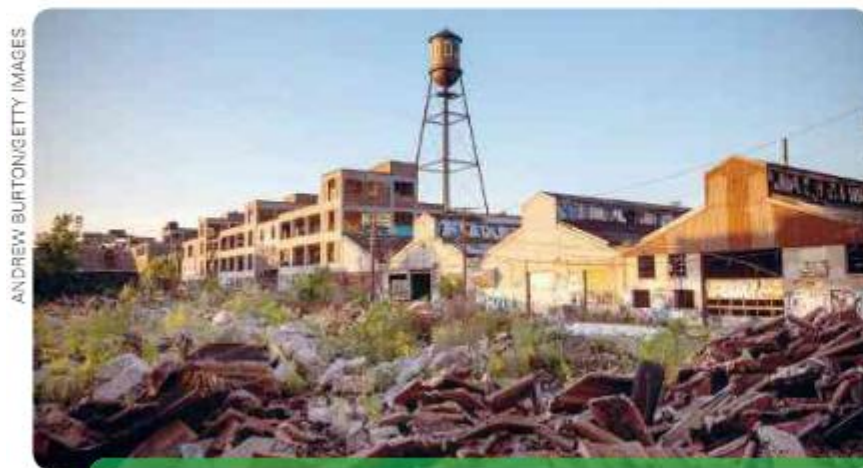
O nordeste continua concentrando a maior parte da produção industrial nacional, apesar do crescimento de novas zonas industriais espalhadas por todo o país.

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL (p. 218-222)

- ❖ **Manufacturing Belt (Nordeste):** área **tradicional** de industrialização, concentra indústrias de base (**metalurgia**) e **automobilística** que no geral exigem **mão de obra menos qualificada** e fazem **uso de pouca tecnologia**.

Rust Belt

Um bom exemplo da decadência da região é dado pelo setor automobilístico, densamente concentrado naquela área: até a década de 1970, as três grandes indústrias nacionais (General Motors, Ford e Chrysler) detinham mais de 80% do mercado estadunidense de veículos e ofereciam quase 500 mil empregos no nordeste. Atualmente, sua participação no total da produção industrial nacional está abaixo de 50% e o número de empregados caiu para menos da metade.

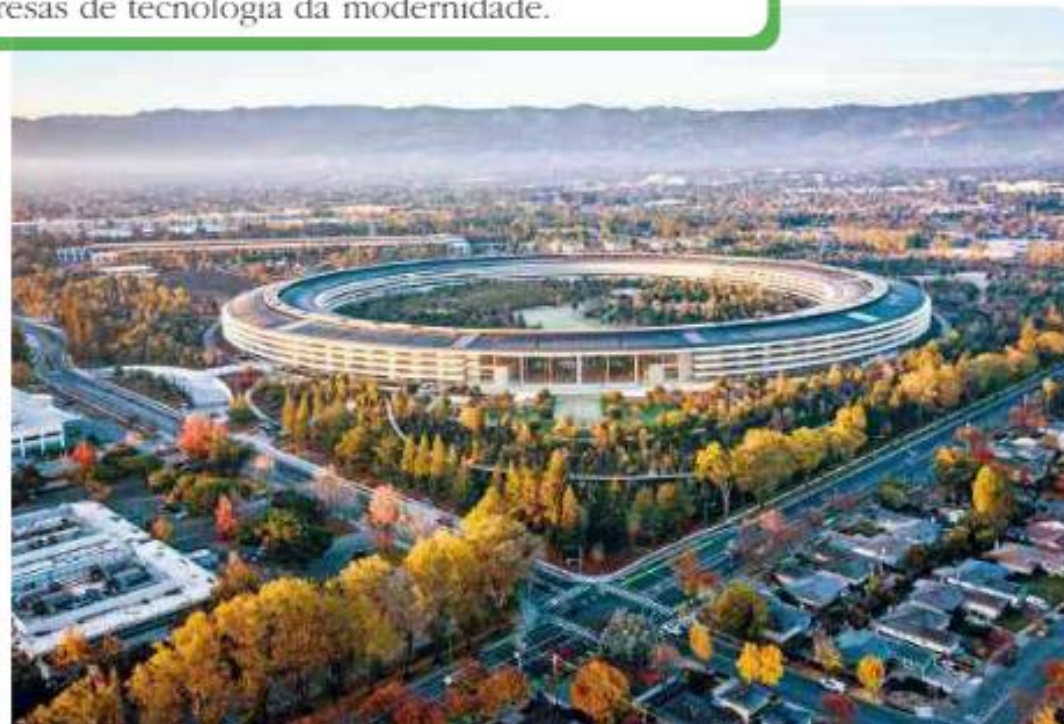
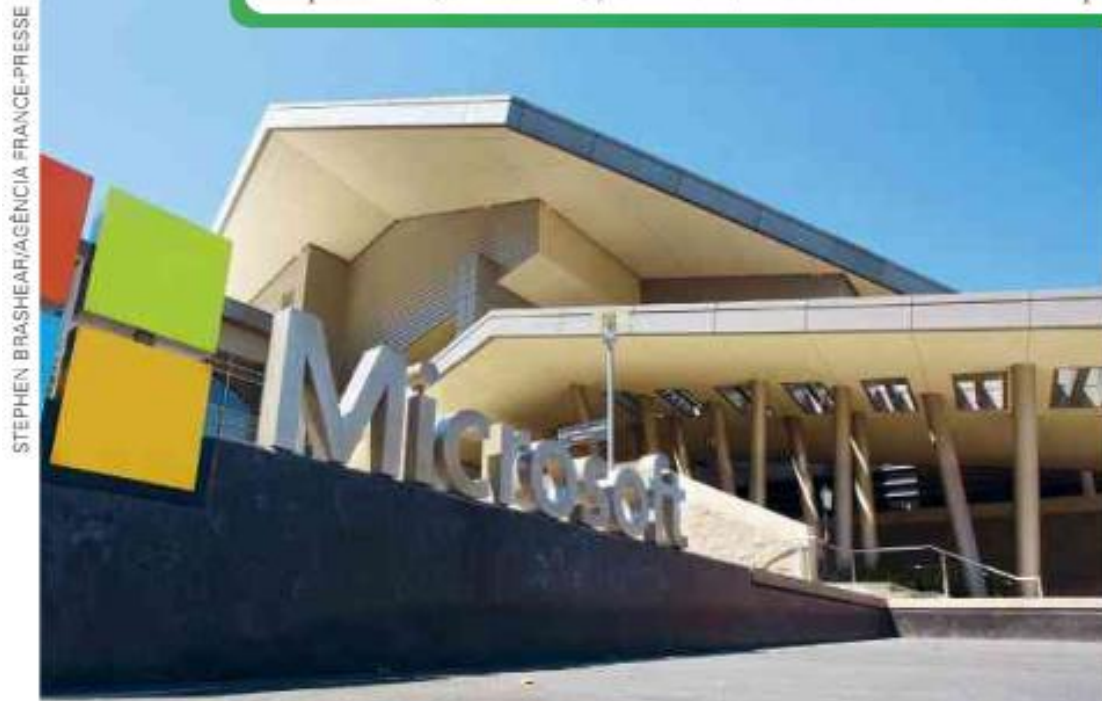


A cidade de Detroit (Michigan), com suas fábricas abandonadas, a exemplo da Packard Automotive Plant, em 2013, (à esquerda), e com seus bairros decadentes com casas abandonadas, em 2017 (à direita), reflete claramente as consequências da crise industrial que afetou o nordeste dos Estados Unidos.

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL (p. 218-222)

- ❖ **Oeste: nova região** industrial, concentra **indústrias leves de alta tecnologia** como a indústria aeronáutica e de informática. Nesta região desenvolveu-se o tecnopolo do **Vale do Silício**.

À esquerda, sede da Microsoft em Redmond (Washington), em 2014; à direita, a nova sede da Apple em Cupertino (Califórnia), em 2017: duas das maiores empresas de tecnologia da modernidade.



ULADZIK KRYHIN/SHUTTERSTOCK

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL (p. 218-222)

❖ **Sul:** concentra indústrias ligadas ao setor **petroquímico** e **aeroespacial**.

À esquerda, o coronel Edwin L. Drake (1819-1880), de chapéu alto, ao lado da sonda perfuradora do primeiro poço de petróleo dos Estados Unidos, em Titusville (Pensilvânia), no ano de 1861. À direita, vista do Vehicle Assembly Building, no Kennedy Space Center da Nasa, em Merritt Island (Flórida), em 2016.



GEORGE RIN/HART/CORBIS/GETTY IMAGES



ALAMY/FOTOFARENA

Você sabia?

Sun Belt

O *Sun Belt* não é uma região oficial, demarcada pelo governo dos Estados Unidos. A denominação, no entanto, é muito usada para se referir aos estados do sul do país, que se estendem do oceano Atlântico ao Pacífico, como mostra o mapa ao lado.

O termo foi empregado pela primeira vez pelo comentarista político estadunidense Kevin Phillips (1940-), numa obra publicada em 1969, *The Emerging Republican Majority*, para se referir aos estados do sul do país, que desde essa época passaram por um grande crescimento econômico, impulsionado pelo desenvolvimento agrícola associado ao clima mais quente, pela imigração de trabalhadores do México e pelo desenvolvimento de setores industriais como o aeroespacial, o bélico e o petroquímico. No início do século XXI, um novo impulso econômico foi dado pelo amplo desenvolvimento das indústrias de alta tecnologia, que acelerou o crescimento dos estados da Califórnia, da Flórida e do Texas, além de pontos isolados do *Sun Belt*.



Em algumas referências, a região é demarcada como sendo localizada ao sul do paralelo 36° de latitude norte.